

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE – OS
 CNPJ – 04.724.690/0001-82
 BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de:

ATIVO	2005	2004
Ativo Circulante	14.373.200,49	8.137.454,12
Disponibilidades	14.308.018,22	8.137.454,12
Bancos	36.434,50	31.960,39
Aplicações Financeiras	14.271.583,72	8.105.493,73
Realizável a Curto Prazo	65.182,27	0,00
Adiantamento de Férias	65.182,27	0,00
PERMANENTE	899.100,54	728.246,81
IMOBILIZADO	899.100,54	728.246,81
Bens e Direitos em uso	1.194.366,93	843.967,79
(-) Depreciações Acumuladas	(233.511,77)	(89.036,48)
(-) Amortizações Acumuladas	(61.754,62)	(26.684,50)
TOTAL DO ATIVO	15.272.301,03	8.865.700,93

PASSIVO	2005	2004
Passivo Circulante	2.208.204,11	858.452,45
Débitos a Compensar	309.592,20	0,00
Fornecedores	1.373.884,79	214.886,05
Encargos Sociais a Recolher	5.982,08	125.310,34
Encargos Tributários a Recolher	65.424,18	77.201,57
Provisões para Impostos	0,00	152.500,00
Provisões para Férias e Encargos	453.320,86	268.546,84
Outras Provisões Trabalhistas	0,00	20.007,65
Patrimônio Social Líquido	13.064.096,92	8.007.248,48
Patrimônio e Reservas	13.064.096,92	8.007.248,48
Déficit/Superávit Acumulados	8.007.248,48	2.815.674,21
Déficit/Superávit do exercício	5.056.848,44	5.191.574,27
TOTAL DO PASSIVO	15.272.301,03	8.865.700,93

DEMONSTRAÇÃO DE DÉFICIT E SUPERÁVIT

	2005	2004
RECEITAS	31.112.000,00	15.314.500,00
Transferências da União	29.624.000,00	13.064.500,00
Serviços Prestados a Terceiros	1.488.000,00	2.250.000,00
DESPESAS	(26.055.151,56)	(10.122.925,73)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.528.809,25)	(955.043,12)
Despesas com Pessoal e Encargos	(4.541.946,40)	(2.676.056,20)
Serviços de Terceiros	(13.817.629,24)	(3.968.659,48)
Aluguéis e Arrendamentos	(1.095.712,64)	(1.006.495,95)
Impostos e Taxas	(275.670,23)	(238.196,36)
Despesas Financeiras	(344.230,02)	(136.199,61)
Receitas Financeiras	1.222.594,46	1.049.536,71
Diárias	(918.410,74)	(496.240,89)
Passagens	(1.997.682,22)	(1.211.481,66)
Promoções e Eventos	(1.565.608,67)	(365.810,88)
Outras Despesas	(32.508,85)	(37.013,06)
Depreciações e Amortizações	(179.545,41)	(81.265,23)
Receita não Operacional	20.007,65	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	5.056.848,44	5.191.574,27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Nota 1 - Contexto operacional - O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 9 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília - DF. Tem por finalidade a realização e promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência e tecnologia e atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, assinado em 16 de abril de 2002, com vigência de cinco anos, firmado entre o MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e o CGEE. Executada ainda este Centro serviços contratados por terceiros, em áreas de sua atuação. **Nota 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por ações e normas específicas às Organizações Sociais.

Nota 3 – Principais Práticas e Diretrizes Contábeis - a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram reconhecidas com observância ao regime de competência do exercício. b) Ativo circulante e realizável a curto prazo: São demonstrados pelos direitos, valores e créditos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas, legalmente e contratualmente previstas. As aplicações de recursos disponíveis, no exercício, são realizadas na modalidade conservadora de CDB-DI e RDB/CDB. c) Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição a depreciação e a amortização calculada pelo método linear, encontrando-se agrupadas nas respectivas condições, tomando-se por base a legislação vigente. As taxas aplicadas foram levadas em conta à vida útil estimada do respectivo bem. A seguir a disposição da conta em 31 de Dezembro:

IMOBILIZADO	Exercício 2005	Exercício 2004	Taxa de Depreciação
Bens Depreciáveis			
Equipamentos de Informática	694.842,63	428.565,63	20%
Máquinas e Equipamentos de Escritório	34.195,27	34.195,27	10%
Móveis e Utensílios	143.964,02	108.699,20	10%
Equipamentos de Áudio Visual	83.082,32	82.662,32	20%
Sistemas Aplicativos – Softwares	238.282,69	189.845,37	20%
SUBTOTAL DO IMOBILIZADO	1.194.366,93	843.967,79	-
(-) Depreciações	(233.511,77)	(89.036,48)	-
(-) Amortizações	(61.754,62)	(26.684,50)	
TOTAL DO IMOBILIZADO	899.100,54	728.246,81	

d) Passivo Circulante - O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. Destacamos as seguintes contas: a) Fornecedores com saldo de R\$ 1.373.884,79 relativos a despesas apropriadas no exercício; b) Provisão de Férias com saldo de R\$ 453.320,86 devidamente identificado por empregado; e c) Débitos a compensar com saldo de R\$ 309.592,20 que representa as despesas apropriadas em 2005 cujos vencimentos ocorreram em janeiro de 2006. e) Patrimônio Social Líquido: representado pela incorporação do resultado apurado ao final de cada exercício financeiro, conforme demonstrado a seguir:

Exercícios	2005	2004
Resultado do Exercício	5.056.848,44	5.191.574,27
Resultado Acumulado	13.064.096,92	8.007.248,48

Nota 4 – Receitas do Contrato de Gestão - No exercício de 2005 foram assinados dois Termos Aditivos ao Contrato de Gestão:

7º Termo Aditivo	11.050.000,00
8º Termo Aditivo	11.414.000,00
Total	22.464.000,00

Recebimento no exercício - R\$ 29.624.000,00 (vinte e nove milhões, seiscentos e vinte e quatro mil reais), sendo R\$ 21.094.000,00 (vinte e um milhões e noventa e quatro mil reais) referentes aos aditivos deste ano e R\$ 8.530.000,00 (oito milhões quinhentos e trinta mil reais) remanescentes do exercício de 2004. Restando ainda, do Contrato de Gestão R\$ 1.370.000,00 (um milhão trezentos e setenta mil reais) com previsão de recebimento para 2006.

Nota 5 – Serviços Prestados a Terceiros - Contratos assinados e parcelas recebidas no exercício de 2005:

Nº Contrato	Contratante	Valor	Parcelas Recebidas
0003/2005	Ministério do Turismo-MTur	560.000,00	285.000,00
0004/2005	Ministério do Turismo – Mtur	1.650.000,00	250.000,00
0007/2005	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio-MDIC	650.000,00	0,00
0008/2005	Agência Espacial Brasileira-AEB	350.000,00	203.000,00
0009/2005	Agência Espacial Brasileira-AEB	100.000,00	30.000,00
0012/2005	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE	1.550.000,00	0,00
0021/2004	Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP	1.920.000,00(*)	720.000,00
TOTAL		6.780.000,00	1.488.000,00

(*) Saldo do contrato assinado em 2004

Nota 6 – Receitas Financeiras e não operacional - O CGEE obteve uma receita financeira de R\$ 1.242.602,11 (um milhão duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e dois reais e onze centavos) no exercício de 2005 com as seguintes vinculações

Aplicações Financeiras e Outras Receitas		
Aplicações financeiras:		
-Contrato de Gestão	1.166.760,44	
-Outros recursos	<u>54.189,81</u>	1.220.950,25
Descontos obtidos		1.639,94
Recuperação de despesas		20.007,65
Variações monetárias ativas		4,27
TOTAL		1.242.602,11

Brasília, 31 de dezembro de 2005

Avelino José de Magalhães
Assessor Financeiro e Contábil do CGEE-OS
CRC-DF 000 656/O-8
CPF 000.068.151-20

Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Presidenta do CGEE-OS
CPF 148.545.544-87

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o balanço patrimonial do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, levantado em 31 de Dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações de déficit e superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, compreendendo: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da organização; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da organização, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, em 31 de dezembro de 2005, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.
4. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins informativos, foram auditadas e seu parecer foi emitido sem ressalvas.

Brasília, **10 de fevereiro de 2006**

JL Machado Consultores e Auditores S/C
CRC-DF 307/o
Hildebrando César Dias Machado
CRC 7.119-0/o – DF

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

O Contrato de Gestão é o instrumento, firmado em abril de 2002 e com vigência de cinco anos, entre o Poder Público, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia (órgão supervisor) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (entidade qualificada como organização social nos termos do Decreto nº 4.078/2002), com fundamento na Lei nº 9.637/1998, com vistas ao estabelecimento de parceria para fomento e execução de atividades na área de ciência e tecnologia. O ano de 2005 representou um grande salto nas atividades do CGEE conduzidas no âmbito do Contrato de Gestão. Novas ações decorrentes da aprovação de dois novos termos aditivos ao contrato de gestão (7º e 8º TAs), firmados em agosto e dezembro de 2005, se somaram às já pactuadas nos exercícios anteriores. Atividades de grande envergadura concentraram os esforços do Centro durante todo o exercício de 2005, aspecto que se reflete, também, no volume de gastos despendidos com as mesmas. Este foi o caso do apoio prestado ao MCT na organização da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação com a realização, em três etapas, de um conjunto significativo de eventos, a saber: (1) os seminários temáticos; (2) as conferências regionais preparatórias; e (3) a Conferência Nacional propriamente dita, esta última realizada com grande êxito em novembro de 2005 em Brasília. Um segundo caso refere-se ao desenvolvimento do Portal da Inovação, serviço de governo eletrônico que visa promover interação entre demandantes e provedores de conhecimento tecnológico. Já o apoio prestado ao MCT na realização do planejamento estratégico das suas unidades exigiu do CGEE grande capacidade de articulação e mobilização de competências para que fossem concluídos 13 planos diretores até o final do ano. Estudos de grande relevância para a CT&I nacional foram desenvolvidos ao longo de 2005, tais como os relativos aos impactos da produção de grandes quantidades de etanol na perspectiva de substituição de percentuais significativos da gasolina no mercado mundial e o projeto INOVA-Nordeste, este último voltado para a identificação de novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social no nordeste oriental brasileiro, tendo como foco iniciativas centradas em ciência, tecnologia e inovação. Igualmente importantes foram as contribuições do CGEE na formulação de proposições relacionadas com o financiamento e os incentivos à inovação, bem como na continuidade dos estudos relacionados com a definição do perfil dos profissionais de pesquisa do futuro tendo como base a evolução da pesquisa científica no mundo e os seus impactos para a formação de recursos humanos nas próximas décadas. O total de dispêndios com as atividades anteriormente mencionadas representou um percentual significativo dos dispêndios do CGEE em 2005, refletindo o impacto e relevância das mesmas no conjunto das atividades realizadas. Adicionalmente às ações conduzidas no âmbito do Contrato de Gestão mencionadas acima, foram iniciadas atividades decorrentes de novas parcerias com diversos órgãos e entidades que buscam nas competências desenvolvidas pelo CGEE, ao longo dos últimos quatro anos, apoio qualificado em estudos prospectivos, temáticos e de avaliação estratégica, com foco em ciência, tecnologia e inovação. Primeiramente, cabe destacar a continuidade do apoio dado pelo CGEE aos estudos iniciados em 2004 em colaboração com o Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, referentes ao Projeto Brasil 3 Tempos, que visa propor soluções para temas de grande relevância para País em várias dimensões. Novas e importantes parcerias estabelecidas com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, em apoio ao Fórum de Competitividade em Biotecnologia e ao desenvolvimento de estratégias empresariais fundamentadas em visões prospectivas; com a Agência Espacial Brasileira – AEB, na condução de estudos no campo da nanotecnologia aplicada ao setor espacial e de apoio à formulação de uma política industrial para o setor espacial; com o Ministério do Turismo – MTUR, para o desenvolvimento de estudos sobre a cadeia de valor da atividade do turismo e das rotas aéreas da América do Sul com foco no turismo. Ao final de 2005 o CGEE celebrou contrato com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, para a realização de estudos de apoio ao planejamento estratégico desse Instituto que, dada a importância estratégica da sua inserção na política nacional de atividades espaciais, abre um espaço privilegiado para o CGEE na discussão de temas de grande relevância para o País. Importante destacar que parte significativa do Superávit apurado é constituída de recursos recebidos ao final do exercício para o custeio de atividades cujo prazo de execução está previsto para o ano de 2006 e que serão reprogramados com essa finalidade. Em determinação ao disposto no contrato de gestão mantido com a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, apresentamos ao final, quadro resumo das receitas e dispêndios efetuados com recursos do contrato de gestão ao longo de 2005.

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DOS DISPÊNDIOS CONTRATO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2005

Receitas	Valor (R\$)
Repasse Recebidos	29.624.000,00
Rendimentos Aplicação Financeira	1.166.760,44
Descontos Financeiros Obtidos	1.639,94
Recuperação de Despesas	20.007,65
TOTAL	30.812.408,03

Dispêndios	Valor (R\$)
Pessoal e Encargos	4.541.546,40
Eventos	1.546.959,67
Consultoria Externa	12.245.043,75
Manutenção Administrativa	4.139.338,41
Outras despesas operacionais	2.758.569,60
SUBTOTAL	25.231.457,83
Investimento	350.399,14
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	25.581.856,97

Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Presidenta do CGEE-OS
CPF 148.545.544-87
Eduardo Moacyr Krieger
Presidente do Conselho de Administração do CGEE
CPF 015.326.428-49